

197

PREVALÊNCIA DE OBESIDADE ENTRE ADOLESCENTES, ADULTOS E IDOSOS EM UMA AMOSTRA POPULACIONAL REPRESENTATIVA DA CIDADE DE PORTO ALEGRE.

Cristina Barbosa Frantz, Daila A Raenck da Silva, Camila V Raenck da Silva, Débora F do Canto, Francisca Mosele, Andréia Gustavo, Maria Cristina Caneppele, Janice L Lukrafka, Leila B Moreira, Flávio D Fuchs, Paula Stoll, Sandra Cristina Pereira Costa Fuchs (orient.) (UFRGS).

Introdução: Obesidade é prevalente, possui taxas crescentes e associa-se com morbimortalidade cardiovascular. Acometia 8, 4% dos homens e 12, 3% das mulheres do sudeste brasileiro em 1997. **Objetivo:** Avaliar as prevalências de sobrepeso, obesidade, e excesso de peso em amostra representativa de adolescentes, adultos e idosos de Porto Alegre. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal investigou adolescentes, adultos e idosos porto-alegrenses. Participantes foram entrevistados no domicílio com questionário padronizado. Aferiram-se peso e altura e calculou-se o IMC que foi categorizado em sobrepeso (25-29), obesidade (≥ 30) e excesso de peso (≥ 25 kg/m²). Para adolescentes, utilizaram-se pontos de corte para IMC de acordo com sexo e idade, conforme recomendações internacionais. **Resultados:** Entre 568 adolescentes, 1021 adultos e 562 idosos arrolados, não foi possível medir peso ou altura de 21. Prevalências de sobrepeso, obesidade e excesso de peso nos adolescentes masculinos foram 15, 3%, 11, 0% e 26, 3%, respectivamente, e inferiores às detectadas entre as adolescentes femininas: 13, 2%, 6, 6% e 19, 9%. Entre os homens adultos 36, 2% apresentavam sobrepeso e 17, 0% obesidade, versus 30, 6% e 22, 1%, respectivamente, nas mulheres. Taxas de excesso de peso foram similares, entre homens (53, 2%) e mulheres (52, 7%). Diferenças significativas foram identificadas em indivíduos idosos, com taxas mais elevadas de sobrepeso nos homens (48, 9% vs. 39, 4%) e obesidade nas mulheres (34, 8% vs. 23, 0%), mas com taxas similares de excesso de peso (71, 8% e 74, 2%, respectivamente). Exceto pelos idosos, as taxas de excesso de peso foram inferiores às detectadas nos Estados Unidos, em 2002. **Conclusões:** As prevalências de excesso de peso foram elevadas em adultos e adolescentes e muito elevadas e similares às americanas nos indivíduos idosos.